

**Incremento no grau de autonomia em pacientes com AVC internados em Unidades de Convalescência da ULSAM-EPE**

Nury A. Esteves¹, Carminda Morais¹, Rui Pimenta²

¹Escola Superior de Saúde - IPVC, Viana do Castelo, Portugal

²Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Porto - IPP, Porto, Portugal

Contact: nury.rad@gmail.com

Objectivos (Objectives): O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a primeira causa de morte em Portugal, afectando sobretudo a população a partir dos 50 anos de idade, sendo responsável pelo internamento de aproximadamente 25.000 doentes por ano. A reabilitação, a readaptação funcional e a reinserção social e familiar é um processo que se impõe, sempre que possível, desenvolvido em contexto de proximidade, designadamente em Unidades de internamento da Rede Nacional de Cuidados Continuados. Pretendeu-se estudar o perfil dos doentes com AVC internados, nas Unidades de Convalescência (UC) da Unidade Local de Saúde do Alto Minho (ULSAM EPE) e analisar o incremento no grau de autonomia para actividades da vida diárias (AVDs).

Metodologia (Methodology): Efectuou-se um estudo descritivo, transversal quantitativo. A população em estudo consistiu nos pacientes com AVC internados em unidades de convalescência da ULSAM EPE. A amostra consistiu em 30 doentes com AVC internados na unidade de convalescência da ULSAM EPE, de acordo com a ordem de admissão, durante o período Outubro de 2010 a Março de 2011. Aplicou-se a escala de Barthel (no momento da admissão na unidade e imediatamente antes da alta), e foram analisados os custos directos. Os dados foram tratados com recurso ao PASW.

Resultados (Results): No total de pacientes analisados, 26 internados com AVC possuíam 55 ou mais anos (86,67%) e as classes etárias com maior predomínio de AVC situam-se entre 65 e os 74 anos, entre os 75 e os 84 anos e entre 85 e os 94 anos, com 26,67%, 26,67% e 20% respectivamente. O AVC predominou no sexo masculino, 20 pacientes eram do sexo masculino (66,67%) e 10 do sexo feminino (33,33%). O AVC Isquémico, atingiu (93,33%) e o hemorrágico 2 (6,67%) pacientes. As complicações reveladas neste estudo foram: depressão (50%), infecção respiratória (33,33%), infecção urinária (6,67%), infecção renal (6,67%) e trombose venosa profunda (3,33%). O custo médio/diário por paciente ascendeu a 131,71€ (com desvio padrão de 4,14€) e o ganho médio em autonomia foi de 31,33 (com desvio padrão de 15,2 pontos) pontos na Escala de Barthel.

Conclusões (Conclusions): O internamento em UC permitiu que 80% dos doentes ganhassem autonomia nas AVDs e que 10% destes doentes (com idades compreendidas entre 38 e 47 anos) regressassem ao seu local de trabalho, sem sequelas. Os resultados do presente estudo enfatizam a importância deste terceiro nível de cuidados, recentemente criado em Portugal, nomeadamente, a importância da tipologia de internamento em Unidades de Convalescência. Palavras-chave: AVC, Cuidados Continuados, Unidade de Convalescência e Reabilitação.